



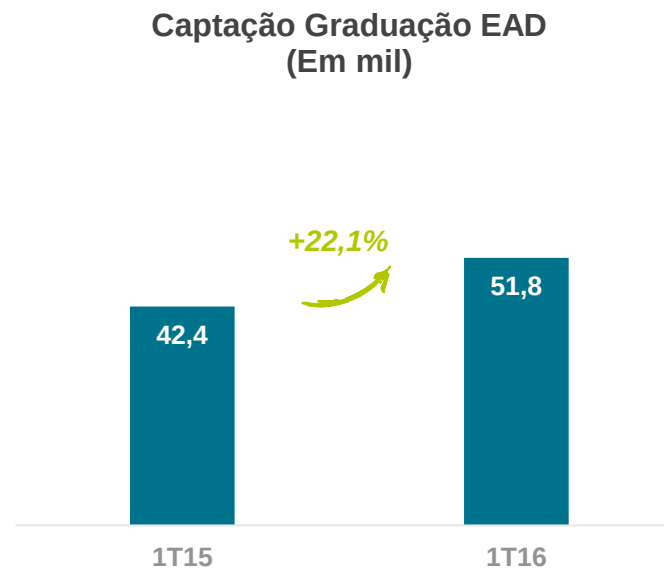
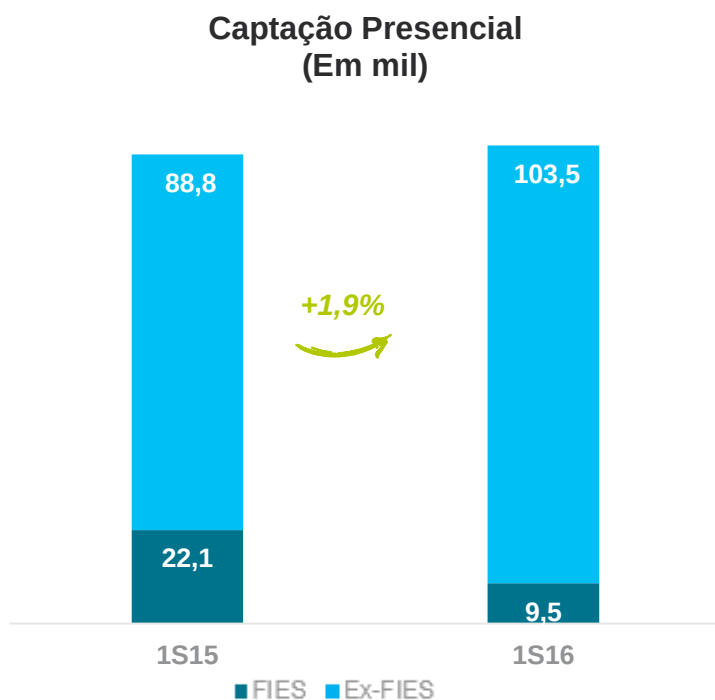
Estácio

Resultados do 1T16

Rogério Melzi | Presidente

Pedro Thompson | Diretor Financeiro e DRI

- Crescimento da **captação presencial** (+1,9%)
- Penetração FIES apenas 8,4% da captação de graduação presencial, contra 19,9% no ano anterior
- Significativo crescimento da **captação EAD** (+22,1%)

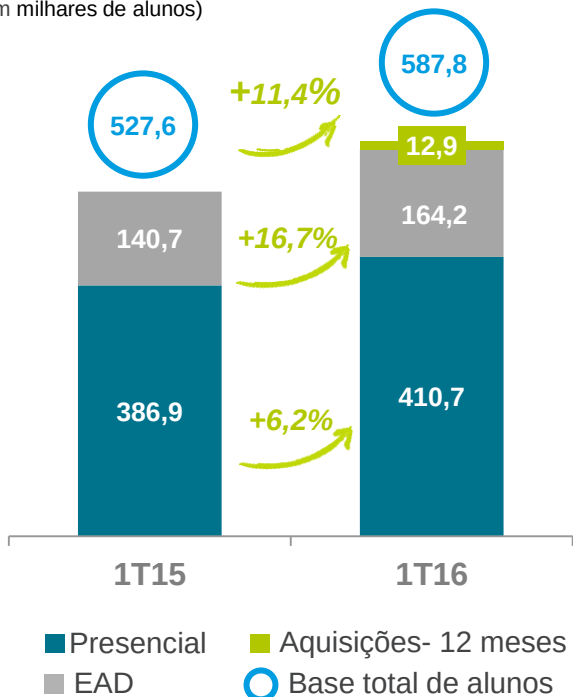


- Crescimento da **captação presencial e EAD**
- Crescimento **base de alunos** (+11,4%) e **Receita Líquida** (+9,8%)
- Crescimento da **base de alunos de pós-graduação** (+24,9%)
- Crescimento sustentável de **EBITDA Ajustado** (+9,1%)

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T15	1T16	Var.
Receita Operacional Líquida	722,3	792,9	9,8%
Lucro Bruto	319,1	356,0	11,6%
Margem Bruta (%)	44,2%	44,9%	0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	195,7	213,4	9,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	27,1%	26,9%	-0,2 p.p.
Lucro Líquido	130,6	128,5	-1,6%
Margem Líquida (%)	18,1%	16,2%	-1,9 p.p.

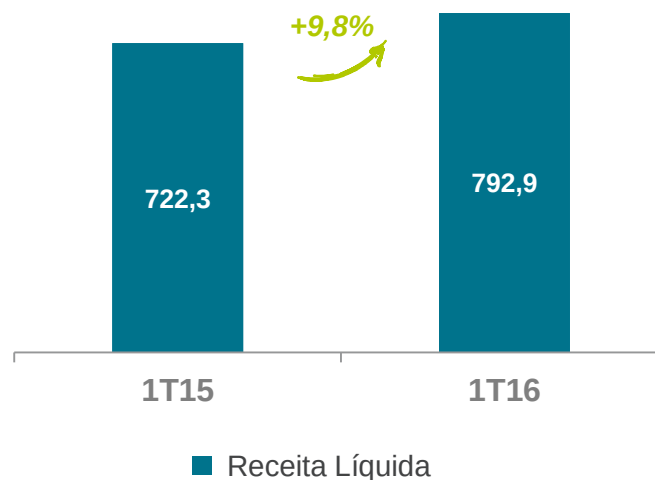
BASE DE ALUNOS

(Em milhares de alunos)



RECEITA LÍQUIDA – 1T16

(Em milhões de reais)



Ticket Médio Presencial (Em R\$)

	1T15	1T16	Var.
Graduação	583,1	601,1	3,1%
Pós-graduação	279,3	259,0	-7,3%
Total	565,6	578,7	2,3%

Ticket Médio EAD (Em R\$)

	1T15	1T16	Var.
Graduação	186,7	190,4	2,0%
Pós-graduação	162,6	153,6	-5,5%
Total	184,9	186,7	0,9%

Análise Vertical (% da receita operacional líquida)

1T15**1T16****Variação****Custos Caixa dos Serviços Prestados****-52,9%****-52,4%****0,6 p.p.**

Pessoal e Encargos

-33,8%

-34,0%

-0,2 p.p.

INSS

-7,1%

-7,2%

-0,1 p.p.

Aluguéis, condomínio e IPTU

-7,9%

-7,5%

0,5 p.p.

Material Didático

-1,3%

-0,6%

0,6 p.p.

Serviços de terceiros e outros

-2,8%

-3,0%

-0,2 p.p.

Despesas comerciais**-7,4%****-11,4%****-4,0 p.p.**

PDD

-2,2%

-3,1%

-0,9 p.p.

Publicidade

-5,3%

-8,3%

-3,1 p.p.

Despesas G&A***-12,7%****-11,9%****0,9 p.p.**

Em R\$ milhões	Graduação Presencial		Graduação EAD		EDUCON e OUTROS		CORPORATIVO		CONSOLIDADO	
	1T16	% AV	1T16	% AV	1T16	% AV	1T16	% AV	1T16	% AV
Receita Operacional Líquida	674,4	100,0%	72,9	100,0%	45,7	100,0%			792,9	100,0%
Pessoal	(286,4)	-42,5%	(18,9)	-25,9%	(21,6)	-47,3%			(326,9)	-41,2%
Material Didático	(3,4)	-0,5%	(1,0)	-1,4%	(0,2)	-0,5%			(4,6)	-0,6%
Aluguéis, Condomínio e IPTU	(59,0)	-8,7%	(0,8)	-1,2%	(0,3)	-0,8%			(60,2)	-7,6%
Serviços de Terceiros e Outros	(24,4)	-3,6%	(0,2)	-0,3%	(0,2)	-0,3%			(24,8)	-3,1%
Lucro Bruto	301,2	44,7%	51,9	71,3%	23,4	51,2%			376,5	47,5%
Despesas Operacionais	(20,6)	-3,1%	(7,7)	-10,5%	(10,6)	-23,2%			(38,8)	-4,9%
Despesas Comerciais	(17,2)	-2,6%	(6,3)	-8,6%	(2,9)	-6,4%			(26,4)	-3,3%
Outras Receitas Operacionais	2,8	0,4%	(0,0)	0,0%	1,4	3,0%			4,2	0,5%
Receita de Multas e Juros	19,5	2,9%	1,6	2,3%	0,3	0,7%			21,4	2,7%
Descontos Concedidos	(4,0)	-0,6%	(1,4)	-1,9%	(0,1)	-0,3%			(7,1)	-0,9%
Resultado Operacional	281,7	41,8%	38,2	52,5%	11,4	25,0%			331,3	41,8%
Despesas Corporativas							(53,3)		(53,3)	-6,7%
Despesas Comerciais Corporativas							(64,6)		(64,6)	-8,2%
EBITDA Ajustado	281,7	41,8%	38,2	52,5%	11,4	25,0%	(117,9)		213,4	26,9%

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T15	1T16	Variação
Receita Operacional Líquida	722,3	792,9	9,8%
(-) Custo Caixa dos Serviços Prestados	(382,3)	(415,2)	8,6%
(-) Despesas Comerciais e G&A	(145,7)	(184,4)	26,6%
(+) Outras Receitas Operacionais	1,7	4,2	147,1%
EBITDA	195,9	197,5	0,8%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>27,1%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
(+) Resultado Financeiro Operacional	(0,2)	15,9	N.A.
Receita de Multa e Juros	5,1	8,4	64,7%
Atualização do contas a receber FIES	-	13,0	N.A.
Descontos Concedidos	(5,3)	(5,5)	3,8%
EBITDA Ajustado	195,7	213,4	9,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>27,1%</i>	<i>26,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>

Evolução do contas a receber (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16
Contas a Receber Bruto	921,1	1.325,0	1.599,4
FIES	325,9	681,3	1.010,6
Contas a Compensar FIES	87,2	87,6	3,1
Mensalidades de alunos	412,5	454,7	432,6
Cartões a receber	43,9	34,9	52,3
Acordos a receber	51,6	66,5	100,7
Créditos a identificar	1,5	(2,2)	(1,1)
Saldo PDD	(111,7)	(128,3)	(125,7)
Ajuste a valor presente – FIES	-	(28,1)	(22,7)
Contas a Receber Líquido	810,8	1.166,4	1.449,8
Receita Líquida Anualizada (Últimos 12 meses)	2.588,6	2.977,6	3.010,0
Dias do Contas a Receber Líquido (Ex-AVP)	107	144	174
Receita Líquida Ex-FIES (Últimos 12 meses)	1.612,9	1.696,7	1.728,4
Dias do CR Líquido Ex. FIES e Receita FIES	89	90	96

Contas a Receber FIES
(R\$ milhões)

Saldo Inicial

(+) Receita FIES

(-) Repasse

(-) Provisão/Dedução FIES

(+) Adquiridas

(+) Atualização do contas a receber

Saldo Final
1T15
1T16

149,7

681,3

311,7

350,7

121,1

16,9

16,6

19,7

2,2

3,5

-

13,0

325,9

1.011,9

Contas a Compensar FIES
(R\$ milhões)

Saldo Inicial

(+) Repasse

(-) Impostos

(-) Recompra em leilão

(+) Adquiridas

(+) Atualização Monetária

Saldo Final
1T15
1T16

81,7

87,5

121,1

16,9

24,3

28,1

91,3

74,2

-

1,8

-

0,1

87,2

4,0

PMR FIES

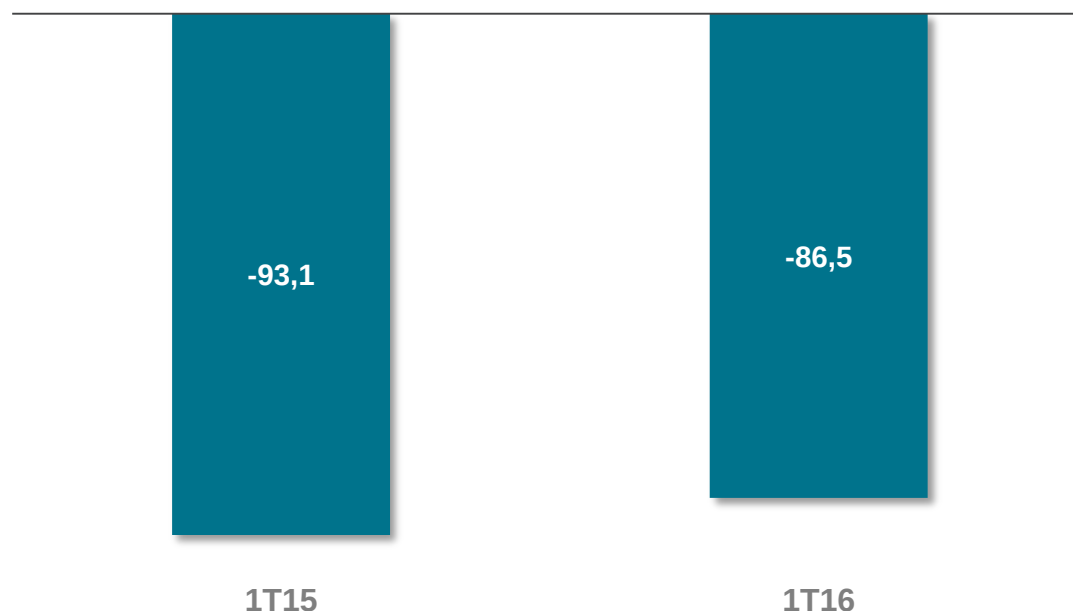
Dias do Contas a Receber FIES

1T15
1T16

134

276

Fluxo de Caixa Operacional - FCO (R\$ milhões)



- ◆ Fluxo de Caixa Operacional no 1T16 foi Negativo em R\$86,5 milhões, devido ao aumento no Contas a Receber, que compensou a redução de 45,7% no CAPEX.
- ◆ Em abril recebemos R\$158 milhões de repasses integralmente recomprados dentro do cronograma previsto pelo MEC.

Fatores que poderão permitir um crescimento expressivo em 2016:

- ◆ Taxas maiores de crescimento na Receita em comparação com o ano anterior, com menos efeito das campanhas de captação para alunos não-FIES e redução do efeito do Pronatec nos resultados de 2015;
- ◆ Estabilização das Despesas de Marketing com relação à ROL, principalmente no 2º semestre do ano;
- ◆ Redução do efeito causado pelos alunos que não obtiveram FIES em 2015 sobre a linha da PDD;
- ◆ Efeito positivo no Custo Docente nos próximos trimestres, uma vez que o primeiro trimestre foi impactado pela antecipação do processo de formação de turmas;
- ◆ Base de comparação mais justa no 2º semestre → pela primeira vez desde o início da crise, os “Comps” serão realmente “Comps”

Além disso, prosseguem as oportunidades com Novos Negócios e M&A, atividades que continuam a pleno vapor na Estácio

Fatores que poderão resultar em uma geração de caixa mais sólida em 2016:

- ◆ Pagamento de um empréstimo em moeda estrangeira no valor de R\$227,1 milhões, obtido no início da crise do FIES, junto ao Banco Itaú;
- ◆ Acordo com o IFC para termos a opção de sacar US\$100 milhões, caso seja necessário para despesas e investimentos regulares da empresa;
- ◆ Atenção maior aos Investimentos (Capex) no início do ano, enquanto observávamos as tendências internas e externas para o ano;
- ◆ Acordo com a União Federal, a SESU e o FNDE, que definiu as condições para o pagamento dos créditos do FIES não quitados em 2015, ao longo dos próximos 3 anos, sendo 25% até jun/2016, 25% até jun/2017 e 50% até jun/2018;
- ◆ Todas as atividades referentes ao FIES em 2016, seja a emissão de certificados e as recompras, foram cumpridos na sua integralidade;

Com a estabilização das nossas operações, o ano de 2016 tende a ser muito mais forte em termos de geração de caixa operacional, o que nos permitirá dar sequência às nossas atividades cotidianas e também à busca incessante pela nossa Visão 2020.

- ◆ **Governança: Eleição Conselho de Administração, Comitês e Diretoria**



Estácio

Relações com Investidores:

E-mail: ri@estacio.br

Telefone: (21) 3311-9700

Fax: (21) 3311-9722

Endereço: Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 – Office Park – 6o andar
CEP: 22.775-040 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ

Website: www.estacioparticipacoes.com.br

Esta apresentação contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Estácio Participações em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Estácio Participações e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.